

**RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FINAL REFERENTE AOS  
ANOS REFERÊNCIA DE 2015-2017**

conforme previsto pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, submetido ao INEP como parte integrante do SINAES.

## Sumário

APRESENTAÇÃO .....	3
1 - INTRODUÇÃO .....	3
1.1- Dados da Instituição .....	4
1.2 – Composição da CPA .....	4
1.3 - Planejamento Estratégico .....	5
2 – METODOLOGIA.....	5
3 – DESENVOLVIMENTO.....	6
3.1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	6
3.2 Desenvolvimento Institucional.....	7
3.2.1 Objetivos, Missão e Compromissos.....	8
3.2.2 Responsabilidade Social.....	10
3.3 Políticas Acadêmicas .....	12
3.3.1 Políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa.....	12
3.3.2 Comunicação com a Sociedade .....	14
3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes .....	14
3.4 Políticas de Gestão .....	15
3.4.1 Políticas de Pessoal.....	15
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição .....	16
3.4.3 Sustentabilidade Financeira .....	17
4.1 Infraestrutura Física .....	18
5.1 Análise dos Dados .....	18
6.1 Ações com Base na Análise.....	19
7.1 Considerações Finais .....	20
ANEXO I – Respostas tabuladas dos questionários de avaliação .....	20

## **APRESENTAÇÃO**

O objetivo deste é apresentar o Relatório Trienal (2015/2017) da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia IPPEO, em acordo com o disposto na Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observando ainda o disposto na Portaria MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004 e na Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em nova publicação de dezembro de 2010 e com apoio da Nota Técnica INEP/DAES/CONAE Nº65.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IPPEO, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação de todos os atores que atuam na instituição, com finalidade de analisar as múltiplas atividades desenvolvidas.

É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IPPEO deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

## **1 - INTRODUÇÃO**

A *Comissão Própria de Avaliação -CPA* foi instituída pela LEI nº 10.861, de 14 de abril de 2004 com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo as seguintes diretrizes:

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia IPPEO foi instituída no ano de 2013, tendo como objetivo fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da Instituição, sua qualidade educativa no ensino Superior e sua relevância social e preparar a Instituição para os processos de avaliação do ensino superior, obedecendo aos requisitos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

É composta por representantes da comunidade acadêmica, tanto docentes como discentes, e por representante da Sociedade Civil, ou seja, da comunidade externa tendo como função a condução da Avaliação Institucional com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA da Faculdade de Tecnologia IPPEO tem como objetivo principal, elaborar um diagnóstico da qualidade dos processos, estruturas, recursos humanos e pedagógicos, laboratórios básicos, específicos e de prática profissional para aperfeiçoamento dos cursos e serviços ofertados pela Instituição.

A avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) ocorre em duas modalidades: *avaliação externa*, realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP/MEC e *avaliação interna*, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A *Avaliação Institucional (AI)* é feita na perspectiva de identificar seu perfil e a qualidade de sua atuação, considerando o cumprimento de suas metas, políticas e ações delas derivadas. Por meio da *Avaliação Institucional (AI) interna* é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade.

Compreende-se que se faz sentido avaliar as dimensões se os resultados da avaliação contribuírem para produzir melhorias e adequações nos processos. Os resultados que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

## **1.1- Dados da Instituição**

Faculdade de Tecnologia IPPEO (código: 10349)

Instituição privada sem fins lucrativos

Rua José Loureiro, 347, 2<sup>o</sup> andar Galeria Suíça, Curitiba-PR CEP 80010-000

## **1.2 – Composição da CPA**

### **Coordenador**

Diego Antônio Vieira Denega

### **Corpo Docente**

Profra. Lílian Cristiane Brunini Posseti Pulter

### **Representante Discente**

Lucas dos Santos Honório

### **Corpo Técnico Administrativo**

Ivete Gonçalves

### **Sociedade Civil**

### 1.3 - Planejamento Estratégico

Este relatório apresenta o processo e os resultados do ciclo de autoavaliação institucional da Faculdade de Tecnologia IPPEO, desenvolvido nos anos de 2015 a 2017 e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação –CPA, em atendimento à Lei 10.861, de 2004, à Portaria 2.051, de 2004, e demais documentos de referência. O processo avaliativo foi constituído com base na globalidade, comparabilidade, respeito à identidade institucional, não premiação ou punição, adesão voluntária, legitimidade e continuidade, contemplando o tripé ensino, pesquisa e extensão e a interação dele com todas as demais atividades da instituição.

## 2 – METODOLOGIA

O principal instrumento de auto-avaliação institucional foi a realização de uma pesquisa através de questionários distribuídos, realizada no final do semestre letivo, que permitiram a complementação dos raciocínios e indicações dos respondentes.

Este instrumento foi tratado aqui por *Avaliação Institucional (AI)*.

A metodologia utilizada para a pesquisa foi através de distribuição por meio eletrônico, disponibilizado no site da instituição, de diferentes questionários, com questões objetivas fechadas e subjetivas, aplicados respectivamente ao corpo docente, corpo discente de graduação e pós-graduação e corpo técnico administrativo. Após coletadas as respostas, essas informações foram repassadas e demonstradas à CPA, que juntamente com o corpo diretivo da instituição, buscaram traçar um plano de melhorias para os anos vindouros.

Os parâmetros utilizados para a inclusão de questões, sempre se baseou nos questionários dos dois anos anteriores para que, no momento da análise das respostas obtidas, fosse possível acompanhar potencialidades e/ou fragilidades de cada item ano a ano.

Os objetivos a serem alcançados pela instituição a partir da análise estatística dos dados coletados foram de:

- Permitir uma visão reconhecida e identificada dos projetos pedagógicos, científicos e sociais, identificando possíveis problemas, assim como fragilidades e potencialidades;
- Conscientizar e fortalecer uma cultura de auto avaliação dentro da instituição;

- Monitorar e nortear as ações de melhoria realizadas pela IPPEO a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo de auto avaliação;
- Identificar as omissões e equívocos das práticas adotadas, a fim de evitá-las no futuro;
- Sistematizar e disponibilizar informações oportunas e fidedignas da IES ao Inep/MEC.
- Garantir a qualidade no ensino, consolidando o compromisso social e científico-cultural da Faculdade de Tecnologia IPPEO.

A análise dos dados se deu por utilização da ferramenta Google Forms uma vez que, os questionários foram distribuídos por meio eletrônico, desta forma, os gráficos oferecidos pelo sistema a partir das respostas enviadas, foram analisados.

### **3 – DESENVOLVIMENTO**

A CPA realiza suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação da IES, com o roteiro de auto-avaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI do IPPEO. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vista sua responsabilidade institucional.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemplou desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa à reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foram definidos grupos de para divisão e execução de tarefas.

Como estratégia de conscientização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de auto avaliação institucional, mobilizando os alunos, professores e funcionários a responderem os questionários para se ter um panorama da situação acadêmica, estrutural e institucional da nossa unidade educacional.

A avaliação da Instituição, segundo as diretrizes do **SINAES**, foi baseada em 5 tópicos correspondentes aos 5 eixos que contemplam as 10 dimensões dispostas no art.3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

#### **3.1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

Seguindo os direcionamentos do PDI vigente na Faculdade de Tecnologia IPPEO, a elaboração e implantação da Avaliação Institucional foi compreendida pelas seguintes etapas:

### 1ª Etapa

- consolidação da CPA já constituída;
- elaboração de Plano de Trabalho;
- sensibilização;

### 2ª Etapa

- sistematização das demandas, ideias e sugestões em reuniões de trabalho;
- elaboração dos questionários a serem aplicados aos docentes da instituição, discentes dos cursos de graduação e pós graduação e para o corpo técnico administrativo;
- recolhimento e tabulação dos dados obtidos;
- apresentação e discussão dos resultados;

### 3ª Etapa

- elaboração, análise e divulgação do Relatório Final;
- balanço crítico do processo avaliativo.

O Plano de Trabalho da CPA foi elaborado incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos.

A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras e seminários.

Na etapa seguinte, a CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas/ideias/sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação em 2017. Foram organizados grupos de trabalho para o levantamento de informações, análise crítica e elaboração do relatório, discutido na reunião geral da CPA. Em cada grupo de trabalho, as atividades foram definidas com detalhamento dos temas analisados, fontes de informação, cronograma e divisão do trabalho. Para propor os grupos de trabalho, foram analisados os cinco eixos de avaliação do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2017) e o Roteiro de Autoavaliação Institucional elaborados pelo Ministério da Educação de acordo com as dez dimensões avaliativas do Sinaes. O objetivo foi estabelecer os conteúdos essenciais do Relatório de Autoavaliação.

## **3.2 Desenvolvimento Institucional**

A Faculdade de Tecnologia IPPEO, de acordo com seu PDI, tem por missão produzir, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir

para o desenvolvimento social e econômico do País e do Estado do Paraná promovendo a formação de profissionais qualificados e de elevado senso crítico - capazes de atuar na construção da justiça social e da democracia.

### **3.2.1 Objetivos, Missão e Compromissos**

Destacam-se, aqui, as características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e do Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI). Ainda, busca-se identificar a relação da política institucional e sua práxis com o contexto social e econômico, além da articulação entre o PDI e o PPI com as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

A compreensão de que as necessidades urgentes das comunidades requerem uma relação muito mais estreita e produtiva, a Faculdade de Tecnologia IPPEO persegue os seguintes objetivos institucionais:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Faculdade;
- Instaurar o diálogo crítico e reflexivo das inter-relações entre ciência, sociedade, técnica e política;
- Estabelecer a identidade do sujeito pensante fundamentada na liberdade e autonomia;
- Promover o intercâmbio científico e cultural com as demais Instituições de



Ensino Superior e a cooperação com entidades que visem o desenvolvimento de atividades de interesse comum;

- Formar e aperfeiçoar educadores, profissionais e pesquisadores, conferindo, pela realização e aproveitamento de seus estudos, atividades ou programas, os graus e títulos respectivos;
- Proporcionar uma formação moral, intelectual e técnica aos alunos, como elemento primordial de uma sociedade, bem como contribuir para o progresso do País, de acordo com os grandes objetivos da Educação Nacional definidos no art. 30 da Lei 9.394/96, na Constituição Federal e demais legislação pertinente, com destaque para:
  - o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
  - a valorização da experiência extraescolar;
  - a dinâmica participativa e responsável;
  - o respeito à liberdade e apreço à tolerância;
  - preservação do meio ambiente e dos recursos naturais;
  - a vinculação entre educação escolar, trabalho e práticas sociais.

Na perspectiva de sua missão social, considerando a formação integral do profissional, procurando conciliar ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade de Tecnologia IPPEO busca desenvolver projetos de atendimento à população, oportunizando aos estudantes a realização de atividades práticas, buscando estabelecer uma política de conhecimento condizente com os princípios norteadores da formação de seus acadêmicos. A Faculdade de Tecnologia IPPEO prima pelo desenvolvimento de competências e habilidades exigidas não apenas pelo mercado de trabalho, mas, sobretudo, pela própria sociedade, como forma de garantir a formação de profissionais comprometidos com os valores da mudança social. Ao mesmo tempo, por meio dos projetos de atendimento à população a Faculdade oferece à região, além de conhecimento, importantes serviços.

Considerando, ainda, sua missão, a Instituição busca manter mecanismos para a implantação de políticas afirmativas voltadas para a democratização do acesso ao ensino de nível superior à parcela da população menos favorecida, otimizando, assim, uma política inclusiva e de aproximação entre IES e a comunidade. A garantia de consolidação da ética, da cidadania e da diminuição das desigualdades, na formação de lideranças com visão crítica e reflexiva na elaboração de estratégias eficientes na persecução dos objetivos institucionais e comunitários é uma das metas da Faculdade de Tecnologia IPPEO.

Reitera-se ainda que a Faculdade de Tecnologia IPPEO tem como missão, atender a comunidade do Município de Curitiba e do seu entorno, com projetos criativos, numa perspectiva inovadora e transformadora, que permita preparar o egresso dos seus cursos para uma inserção competente no mercado de trabalho, marcada pela competência.

Para que haja uma contínua avaliação do desempenho institucional implantou-se o Projeto Auto-Avaliação Institucional, em consonância com a Lei dos SINAES. Este projeto avalia o desempenho de todo trabalho desenvolvido em nível interno e externo bem como os resultados obtidos pela instituição.

As diretrizes pedagógicas da Instituição são orientadas pelos princípios da ação-reflexão-ação e direcionadas para o “aprender a fazer, fazendo”. Toda vida acadêmica é diretamente acompanhada pelos professores, que usam todos os recursos da moderna tecnologia da informação e comunicação para garantir que o processo ensino aprendizagem seja qualificado e que o aproveitamento seja pleno.

Tendo como base esta compreensão, o projeto institucional da Faculdade IPPEO foi construído em torno dos seguintes compromissos básicos:

- Compromisso com a qualidade da educação superior;
- Compromisso com a democracia;
- Compromisso com a comunidade;
- Compromisso com a realidade regional; e
- Compromisso com a manutenção de suas características de Faculdade, voltada para o desenvolvimento da saúde.

Esses compromissos se assentam sobre uma cultura institucional partilhada e reafirmada por todos os membros da comunidade acadêmica, que se traduz em valores - honestidade, justiça, confiança, respeito à dignidade humana e à natureza - e se expressa em atitudes cotidianas de responsabilidade no trabalho, espírito de grupo, incentivo à inovação, aprimoramento contínuo, administração eficiente dos recursos e pertinência social.

### **3.2.2 Responsabilidade Social**

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente,

da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são amplamente contemplados nas políticas institucionais.

Por ser uma IES privada a IPPEO, também tem que estar aberta aos mais amplos setores sociais e suas ações são sempre pautadas pelos valores democráticos e acadêmicos, alicerçadas na produção crítica do conhecimento. Assim, sua responsabilidade social manifesta-se na oferta de um ambiente propício à formação integral do ser humano, de uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas, por meio de uma estrutura educacional comprometida e diferenciada, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do indivíduo e da sociedade.

Além do ensino propriamente dito, a IPPEO terá a preocupação de atender às políticas públicas ambientais, de inclusão social, pertinentes ao atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais, de direitos humanos, de estudos afro-brasileiros e indígenas, considerando as características culturais do Estado e do Brasil, tendo o compromisso de desenvolver ações de extensão junto à população circundante com o objetivo de melhorar-lhe a qualidade de vida.

Nas questões ambientais, deverá refletir sobre o importante papel por meio de seus profissionais, considerando as pressões desenvolvimentistas evolução de novas tecnologias que vêm sofrendo industrialização. Assim, a grande meta que se inscreve neste PDI é, portanto, promover organicidade às políticas educacionais e ao atendimento da educação superior, de modo que se evidencie sua preocupação com a ética e a diversidade na educação, bem como com a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a diversidade cultural e social da região.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas com necessidades educacionais especiais, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar.

A proposta de inclusão social da Faculdade fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, a inclusão social não se refere apenas à questão racial e, por esta razão, tem de ser vista de forma mais abrangente, envolvendo padrão econômico e necessidades especiais.

São objetivos da política de inclusão social:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência por meio de oficinas de nivelamento em português, em matemática, em física e em química, voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Faculdade;
- Aumentar o número de estudantes negros, afrodescendentes e indígenas,

- concluintes dos cursos de graduação da Faculdade;
- Propiciar as condições necessárias para a permanência nos cursos de graduação dos ingressantes;
  - Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
  - Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
  - Absorver parte do contingente de migrantes do município e da região, mediante seus cursos superiores, qualificando e preparando os profissionais e trabalhadores para o desempenho eficiente de suas funções.

A Faculdade mediante apoio às iniciativas voltadas ao acesso de estudantes negros e afrodescendentes ao ensino superior, o desenvolvimento de cursos complementares e a elaboração de estratégias para o acompanhamento do desempenho acadêmico de estudantes negros e afrodescendentes, pretende auxiliar no Projeto Nacional de Inclusão Social do Governo Federal.

A Faculdade também desenvolve uma política de apoio aos alunos carentes, oferecendo o Programa de Bolsas Incentivo e o Programa de Bônus nas Mensalidades.

A Faculdade, em sintonia com as novas demandas apresentadas pelo avanço da tecnologia da informação e com as políticas governamentais para o setor, desenvolverá uma política de inclusão digital, como estratégia específica de inclusão social.

A Faculdade adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

Para tanto, está empenhada em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

### **3.3 Políticas Acadêmicas**

#### **3.3.1 Políticas de Ensino, Extensão e Pesquisa**

#### **As Políticas de Ensino e a concepção da Faculdade de Tecnologia IPPEO**

As políticas de ensino orientam a instituição, cujas ações estão fundamentadas na educação permanente, na sustentabilidade e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

São elas:

- a) articular práticas e recursos entre os níveis e as modalidades de ensino, os cursos e as áreas de conhecimento;
- b) incorporar mudanças advindas do contexto social, cultural, econômico, artístico e científico, revisando constantemente, as práticas e os recursos de ensino;
- c) promover o movimento contínuo entre a produção, socialização e aplicação do conhecimento, a fim de articular com a realidade e transformar os conteúdos curriculares em conhecimentos significativos;
- d) desenvolver, organizar e avaliar conceitos, procedimentos e atitudes com indicadores internos e externos de competência acadêmica;
- e) promover a flexibilização curricular para o permanente acesso à universidade e a diversificação dos percursos acadêmicos.

A Educação Universitária consolida estudantes em suas dimensões sociocultural, científica e tecnológica e sociotécnica. Está alicerçada no desenvolvimento de competências e também no princípio de educação permanente, sendo que este último articula as atividades de ensino, pesquisa e extensão, mas transcendendo-as em experiências que ocorrem fora do âmbito institucional, nos espaços de aprendizagem e por meio das atividades formativas.

## **Pesquisa e Extensão**

A concepção de atividades práticas nos cursos de graduação e pós graduação, privilegiando a busca, construção e aplicação dos conhecimentos, de acordo com o currículo pleno, faz-se através do exercício acadêmico em situação real, com o objetivo de integrar diferentes campos do saber para atingir um mercado em busca de profissionais inovadores.

A produção científica é constituída por:

- a) Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, no formato de Relatório de Estágio, exigidos de todos os concluintes dos cursos de graduação e disponibilizados na biblioteca do IESB, os alunos da pós graduação tem como TCC o formato de Monografia ou Artigo Científico;
- b) Apresentação de trabalhos em eventos e publicação em revista da própria faculdade, Além das atividades previstas na grades curriculares, busca-se para os alunos atividades extracurriculares e interdisciplinares. Assim, se vê na realização de eventos uma forma de promover a evolução do aluno no que tange visão de seu futuro profissional, onde, em contatos com outros estudantes, suas discussões podem proporcionar uma visão real do conteúdo assimilado em sala de aula.

Sobre esta dimensão, verificou-se que a Faculdade busca cumprir com o previsto em seu projeto pedagógico.

Com tudo que a faculdade julga *a priori* (sendo ainda necessário confrontar com a visão da comunidade acadêmica) ser satisfatório as práticas de ensino e extensão.

Através de reuniões com os professores, encontro semestral, realizado interruptamente como pode ser observado nos projetos dos encontros pedagógicos. O núcleo docente estruturante

de cada curso é atuante como pode ser verificado por suas atas e resoluções. Verifica-se que os professores são atuantes quanto a práticas de extensão, e destacam-se por realizá-lo de acordo com a metodologia da instituição, cumprindo as etapas de apresentação de projeto, documentação e relatórios.

A pesquisa da Faculdade se resume aos Trabalhos de Conclusão de Curso, e trabalhos que através da iniciativa própria dos professores, que são elaborados e apresentados nos eventos da Faculdade.

No entanto, ainda é muito pouco para o que é esperado de pesquisa em um ambiente acadêmico, apontamos como ponto de melhoria este quesito.

Em consulta a comunidade acadêmica, os resultados mostram muita coerência com o que já foi observado, como pode ser verificado, onde os professores validam a conformidade dos acervos da biblioteca e o previsto no projeto de curso para suas disciplinas.

### **3.3.2 Comunicação com a Sociedade**

A Faculdade de Tecnologia IPPEO utiliza como mecanismos de comunicação interna e com a comunidade, imprensa escrita e televisionada, disponíveis na região que se insere, e no meio acadêmico as revistas, *sites*, *folders*, boletins, murais, memorandos, seminários, oficinas, congressos, simpósios, semanas científicas, dentre outros que o mercado e a criatividade disponibilizam, mas a Internet gratuita é a ferramenta do cotidiano, caracterizada pela rapidez, facilidade e segurança.

A globalização, apoiada na automação, representa um grande passo de uma sequência revolucionária. A Faculdade de Tecnologia IPPEO trabalha pedagogicamente uma *educação global*, apoiada em todos os sistemas de informação disponibilizados e ao seu alcance.

Foi verificado que a faculdade faz uso de todos os meios de comunicação existentes, rádio, televisão (rede nacional), rádio educativa, jornal impresso e Internet onde faz uso de *homepage*, rede social (*Facebook*) e serviço de email.

Ainda no meio interno há comunicados em murais e comunicados diretos em sala onde conta com um eficiente serviço de protocolo.

Também se verificou o serviço de ouvidoria disponibilizado no *website*, para o qual existe uma ouvidora institucional que recebe as mensagens e faz chegar aos responsáveis para cada indagação.

### **3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes**

O acesso do corpo discente ao curso dar-se-á das seguintes formas: resultado do ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio) visto o reconhecimento da importância, abrangência e confiabilidade deste valioso instrumento de avaliação, que permite ao aluno e as Instituições de Ensino a validação dos conhecimentos adquiridos no Ensino Médio os quais permitem e possibilitam a continuidade dos estudos em Nível superior;

A IPPEO também possui um setor denominado Atendimento ao Aluno, onde através de seu login, o discente protocola suas solicitações para uma equipe de profissionais capacitada para o atendimento de suas necessidades; Conta ainda com programa de apoio pedagógico e de incentivo financeiro com finalidade de apoio a permanência dos alunos e controle da evasão escolar.

A IPPEO busca orientar todo o trajeto acadêmico aumentando a motivação, a confiança e a autoestima, reforçando a autonomia e sentido de responsabilidade, habilidade e capacidade dos alunos para perceberem-se como cidadãos.

Entre as ações listam-se:

- Programa Institucional de **Nivelamento** com regulamento próprio;
- Disponibilidade de acesso à rede mundial de computadores, através de terminais de computadores nas bibliotecas, nos laboratórios de informática e nas tele salas;
- Comissão para tratamento das dificuldades de aprendizagem;
  - Programas especiais de abordagem junto à comunidade, tais como pesquisas, ações filantrópicas, pesquisas de qualidade de vida;
  - Atendimento de orientação pessoal, acadêmica e profissional pelas coordenações dos cursos;
  - Orientação para o mercado de trabalho por convênios com empresas, por intermédio dos estágios, remunerados ou não;
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que promovam a atividade prática;
  - Estímulo à realização de atividades culturais pelo intermédio das Atividades Complementares.

Para o atendimento pedagógico a IPPEO constituiu o Serviço Multidisciplinar de Atendimento - SEMA, que proporcionará aos alunos e aos professores de todos os cursos ofertados a possibilidade de atenuar as incidências de possíveis problemas ou dificuldades de aprendizagem e/ou comportamento, ou até de definição de opção profissional.

Nesse sentido, deve se buscar a integração e o envolvimento da coletividade acadêmica para a compreensão do significado real da vida acadêmica e da construção profissional.

### **3.4 Políticas de Gestão**

#### **3.4.1 Políticas de Pessoal**

Na dimensão de políticas de pessoal para o corpo técnico- administrativo e corpo docente e de tutores elegeram-se a avaliação dos dados referentes à adequação de número e qualificação do corpo docente, e pessoal técnico-administrativo em função do cumprimento da missão institucional, avaliar o grau de satisfação do corpo docente, técnico-administrativo com suas condições de trabalho e outros aspectos vinculados a sua função, a produção acadêmica e regime de trabalho e o plano de carreira do corpo de funcionários da instituição.

O alcance desses objetivos se efetiva em metas previstas, que serão analisadas no presente Relatório. Tais análises, no âmbito das Políticas de Pessoal, são realizadas a partir de dois domínios avaliativos:

Domínio 1- Políticas para o pessoal docente: em que se analisa o perfil do profissional docente que atua na IPPEO, considerando aspectos que expressam as políticas docentes praticadas na faculdade, como: titulação, carga horária de dedicação à instituição, situação na carreira, tempo de vínculo institucional, além da produção acadêmica dos docentes. As análises se baseiam-se em dados estruturados em períodos de 03 anos ou mais, para permitir uma visão histórica, com visualização de alterações e consolidações da situação dos docentes na instituição.

Domínio 2- Políticas para o pessoal técnico-administrativo: em que se analisa o perfil desse profissional na instituição, considerando escolaridade, carga horária de trabalho e tempo de vínculo. Em relação a esse grupo de profissionais também é realizada uma análise contemplando uma linha histórica, que permite melhor compreensão da efetivação de políticas de pessoal desencadeadas. Nesse âmbito são consideradas especialmente as políticas de recrutamento e seleção, avaliação e desenvolvimento.

### **3.4.2 Organização e Gestão da Instituição**

Durante o ano de 2017, após visita de comissão de Recredenciamento Institucional muitas ações visando a melhoria da Gestão da instituição foram implantadas, dentre elas pode-se destacar:

-Análise final, para aprovação dos Colegiados Superiores, da atualização realizada do Estatuto e do Regimento Geral da Faculdade com fins de adequação à realidade acadêmica do ensino, da pesquisa e da extensão.

- Prosseguimento ao estudo dos planos de carreira bem como realização de sua atualização.

- Análise e reflexão sobre os resultados das avaliações conduzidas internamente pela CPA, bem como os dos resultados das avaliações externas conduzidas pelo INEP/MEC, como apoio à gestão acadêmico-administrativa da instituição.



- Continuidade à capacitação de docentes e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação, nas suas gestões acadêmicas específicas.
- Continuidade às ações de capacitação em serviço do pessoal técnicoadministrativo, com o propósito de melhoria no atendimento oferecido à comunidade acadêmica e público em geral, incluindo o atendimento diferenciado às pessoas com deficiência, subsidiadas pelos trabalhos do NAI.
- Revisão permanente do plano de adequação/readequação dos equipamentos de ensino, pesquisa e extensão e das salas de aula, em atendimento às demandas acadêmico-científicas e pedagógicas.
- Manutenção, atualização e ampliação do acervo de obras da Rede de Bibliotecas, considerando-se as necessidades pedagógico–científicas dos cursos.
- Continuidade à melhoria da estrutura de rede sem fio (Wireless) em toda a instituição.
- Manutenção e atualização da sinalização para acesso de alunos com Necessidades Educacionais Especiais.
- Discussão dos resultados da avaliação anual do PDI e proposta de reorientações para cumprimento e/ou adequações necessárias ao mesmo.

### **3.4.3 Sustentabilidade Financeira**

A instituição goza de credibilidade perante a comunidade empresarial, do município e região, e especialmente do quadro de professores e técnico-administrativos, cumprindo as obrigações trabalhistas e pagando os salários regularmente, por isso, carrega prestígio de honrar seus compromissos pontualmente, além do que preconiza o PPI sobre as Políticas de Pessoal, Incentivos e Benefícios.

No ano de 2016, em função da crise econômica atravessada por diversos setores da economia, em função do aumento da inadimplência, foi solicitada e efetivada, após todos os trâmites exigidos, a redução do número de vagas no curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, com isso, o número de vagas ofertadas passou a ser mais adequado à demanda.

No ano de 2017 foi realizada a revisão e readequação do Plano de Carreira dos Docentes e Corpo técnico Administrativo.

A revisão de aplicação dos recursos financeiros acompanha o processo de desenvolvimento institucional, sempre em função do atendimento às necessidades para o cumprimento dos objetivos, metas e ações previstas no PDI.

#### **4.1 Infraestrutura Física**

A Faculdade de Tecnologia IPPEO, conta com instalações que compõe um perfil de qualidade funcional e adequado, contemplando o funcionamento pleno das expectativas da comunidade acadêmica e dos discentes e às exigências legais para o bom desempenho dos cursos, com padrão de qualidade de ensino.

Existe um ambiente adequado e agradável, que apresenta bem espaçoso, com sala provida de mobiliário adequado, incluindo computadores conectados à Internet, almejando conforto e estrutura para todos os afazeres profissionais, com especial atenção às salas destinadas aos Coordenadores de Curso e à Sala de Professores, com tamanho e estrutura para trabalhos individuais e para reuniões.

Os professores ainda dispõem de toda a estrutura e acervo da Biblioteca, compartilhados com os alunos, da estrutura dos Laboratórios de Informática, dos microcomputadores e equipamentos de sistema multimídia.

As Salas de Aula tem tamanho adequado, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade em função das vagas oferecidas dos cursos autorizados e reconhecidos. Todas possuem equipamento multimídia.

Os laboratórios ou outros meios implantados de acesso à informática para o curso atendem, muito bem, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

No ano de 2017 muitas instalações passaram por reforma com substituição de piso, troca da estrutura de iluminação, reestruturação dos sanitários e readequação dos sanitários para alunos e usuários com necessidades educacionais especiais, bem como a instalação de nova sinalização com placas em Braille e piso tátil.

#### **5.1 Análise dos Dados**

Ao todo foram obtidas 22 respostas, distribuídas entre os três segmentos pesquisados, conforme distribuição a seguir:

- **8 entrevistas dos alunos da graduação.**
- **1 entrevistas dos alunos da pós-graduação.**

- **8 entrevistas dos docentes.**
- **5 entrevistas dos funcionários.**

Apesar de novamente o número de respostas não ter atingido a expectativa da Comissão, considerou-se suficiente a amostra para análise do resultados.

Posteriormente, as respostas foram sistematizadas em gráficos comparativos (VER ANEXO 1) entre os públicos com a intenção de verificar as similaridades e distinções nas percepções. Este instrumento adotado pela CPA do é útil para conhecer potencialidades e fragilidades de maneira que a instituição de ensino superior possa buscar corrigir e aperfeiçoar alguns detalhes de sua gestão.

### **6.1 Ações com Base na Análise**

- Atualizar os Planos de Ensino, em conformidades com as necessidades da realidade de cada componente curricular;
- Rever a avaliação do processo ensino aprendizagem e recuperação;
- Alcançar CPC, com o conceito mínimo do padrão de qualidade;
- Ampliar ainda mais o acervo bibliográfico;

Com relação aos desafios do Ensino constantes no Relatório de Autoavaliação do exercício 2015/2017 , a Instituição avançou acerca de:

- 1 Criação das Diretrizes para elaboração ou reavaliação dos PPCs;
- 2 Participação coletiva envolvendo: CONSU (Conselho Superior), NDE (Núcleo Docente Estruturante) e Colegiado de Curso;
- 3 Ampliação da infraestrutura de rede multimídia;
- 4 Elaboração e aprovação da Política de Permanência do estudante;
- 5 Ampliação da política do egresso,
- 6 Elaboração da política de formação continuada de docentes;

7 Ampliação ao incentivo para Pesquisa e Extensão com criação de Revista Científica própria;

### **7.1 Considerações Finais**

Este relatório de autoavaliação institucional reflete o trabalho integrado da Comissão Própria de Avaliação com todos os demais integrantes dos cursos, dos setores próprios da Instituição, bem como os da comunidade externa. Nas reuniões da CPA, os resultados dos processos de avaliação interna, combinados com os da avaliação externa, são objeto de análises, reflexões e proposições, para a sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico administrativa, conforme demonstrado neste relatório. O trabalho da CPA, integrado com as propostas de desenvolvimento da Instituição, acompanha e monitora a efetivação das ações acadêmicas e de gestão, sempre com um olhar avaliativo crítico e formativo. A CPA desenvolve um trabalho ético, consciente, operacional e integrado, investindo continuamente na sensibilização dos integrantes da comunidade universitária para o seu envolvimento total no percurso da autoavaliação institucional, haja vista que os relatórios que retratam os resultados acompanhados de potencialidades e fragilidades detectadas e propostas de ações de melhorias, denotam nem sempre existir o compromisso dos setores envolvidos com a qualidade acadêmica e efetividade social da instituição. Assim, consolidar a cultura de avaliação na instituição no sentido de que todos os atores se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional é objetivo da CPA. Para o alcance deste, a CPA conta com o apoio dos gestores da instituição no desenvolvimento dos seus trabalhos sempre com a perspectiva de melhoria institucional.

## **ANEXO I – Respostas tabuladas dos questionários de avaliação**